

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## Aos acionistas:

Submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes às atividades da Unibanco Companhia de Capitalização no exercício de 2001.

## RESULTADOS

No exercício de 2001, a Unibanco Capitalização apresentou lucro líquido de R\$ 53,7 milhões. O saldo de reservas técnicas da empresa atingiu R\$ 231,8 milhões no encerramento do exercício de 2001, 4,4% superior ao do final de dezembro de 2000. Os ativos totais alcançaram R\$ 414,5 milhões, apresentando crescimento de 16,8%

com relação ao exercício de 2000, e o faturamento da empresa foi de R\$ 247,7 milhões no exercício.

## DESTAQUES OPERACIONAIS

A família de produtos cresceu em 2001, com o lançamento do ePlan, título de capitalização totalmente on-line, com o qual pode-se concorrer a prêmios pela internet. Em dezembro, a empresa e o Sistema Bandeirantes de Rádio e Televisão lançaram o Unibanc Nota 10, título de capitalização de pagamento único, comercializado em lotéricas e outros pontos alternativos e veiculado em rádio e

televisão. Além disso, houve alteração das características do Mega Plin, cuja rentabilidade cresceu 8%, ou R\$ 17 milhões, quando comparada a 2000.

## AGRADECIMENTOS

Aos acionistas e clientes agradecemos a confiança depositada em nossa administração.

São Paulo, fevereiro de 2002  
A Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(em milhares de reais)

	2001	2000
<b>RECEITAS LÍQUIDAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>247.741</b>	<b>269.806</b>
Receitas com títulos de capitalização	247.741	269.806
<b>VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>12.709</b>	<b>(57.436)</b>
<b>DESPESAS COM TÍTULOS RESGATADOS E SORTEADOS</b>	<b>(194.616)</b>	<b>(162.810)</b>
Despesas com títulos resgatados	(180.501)	(145.112)
Despesas com títulos sorteados	(14.115)	(17.698)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO – COLOCAÇÃO</b>	<b>(6.179)</b>	<b>(5.502)</b>
Despesas com confecção de títulos de capitalização	(6.179)	(5.502)
Despesas com publicidade e propaganda	(6.053)	(4.911)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO – CORRETAGEM</b>	<b>(817)</b>	<b>(252)</b>
Despesa de corretagem sobre venda de títulos de capitalização	(817)	(252)
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.484</b>	<b>32.495</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(42.794)</b>	<b>(39.905)</b>
<b>DESPESAS COM TRIBUTOS</b>	<b>(3.857)</b>	<b>(3.143)</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>55.455</b>	<b>51.021</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(1.763)</b>	<b>(1.677)</b>
<b>RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS</b>	<b>(18)</b>	<b>1.746</b>
Receitas e despesas com imóveis de renda	1.687	1.412
Equivalência patrimonial	639	334
Amortização de ágio na aquisição de investimento em controlada	(2.344)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>67.345</b>	<b>84.343</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>(302)</b>
Outras despesas não operacionais	-	(302)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>67.345</b>	<b>84.041</b>
Imposto de renda	(13.594)	(15.460)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>53.749</b>	<b>68.581</b>
Quantidade de ações	1.109.521	1.109.521
Lucro líquido por ação: R\$	48,44	61,81

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(em milhares de reais)

	2001	2000
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	<b>60.463</b>	<b>65.738</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>53.749</b>	<b>68.581</b>
<b>AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>3.913</b>	<b>(31.012)</b>
Depreciações e amortizações	395	219
Amortização de ágio na aquisição de empresa controlada	2.344	-
Provisão para perdas em investimentos	1.813	302
Equivalência patrimonial	(639)	(334)
Reversão de provisão para contingência fiscal	-	(31.199)
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>57.662</b>	<b>37.569</b>
<b>VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>(21.392)</b>	<b>28.084</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>24.193</b>	<b>85</b>
Capital circulante líquido de empresa incorporada (nota 6)	24.069	-
Aumento do exigível a longo prazo	121	36
Alienação de bens do ativo permanente	3	49
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>104.677</b>	<b>91.300</b>
Dividendos e remuneração sobre o capital próprio	-	-
propostos e/ou distribuídos	14.377	39.288
Aumento do realizável a longo prazo	87.682	17.957
Inversões no ativo permanente	2.618	34.055
<b>REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>(44.214)</b>	<b>(25.562)</b>
<b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>(15.574)</b>	<b>(6.541)</b>
Ativo circulante	(15.574)	(6.541)
No fim do exercício	274.005	289.579
No início do exercício	289.579	296.120
<b>Passivo circulante</b>	<b>28.640</b>	<b>19.021</b>
No fim do exercício	89.197	60.557
No início do exercício	60.557	41.536
<b>REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>(44.214)</b>	<b>(25.562)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO  
(em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2001	2000
<b>CIRCULANTE</b>	<b>274.005</b>	<b>289.579</b>	<b>PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS</b>	<b>172.246</b>	<b>180.804</b>
DISPONÍVEL	2.809	2.579	Provisão matemática	171.077	179.447
APLICAÇÕES	260.543	274.523	Provisão para sorteio	1.169	1.357
Títulos de renda fixa – privados	255.114	190.718	<b>CIRCULANTE</b>	<b>89.197</b>	<b>60.557</b>
Títulos de renda fixa – públicos	3.681	83.965	PROVISÕES COMPROMETIDAS	59.543	41.306
Títulos de renda variável	2.315	-	Provisão para resgate de títulos vencidos	58.499	40.391
Provisão para desvalorização	(567)	(160)	Provisão para resgate de sorteios	1.044	915
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>10.653</b>	<b>11.940</b>	<b>DEBITOS DE OPERAÇÃO COM CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>45</b>	<b>190</b>
Créditos a receber	1.114	189	Comissões de corretagem a pagar	45	190
Créditos tributários e previdenciários	-	-	<b>DEBITOS DIVERSOS A PAGAR</b>	<b>29.609</b>	<b>19.061</b>
Créditos de imposto de renda	6.214	8.467	Dividendos e remuneração sobre o capital próprio a pagar	12.795	4.561
Créditos de contribuição social	3.230	2.892	Impostos e encargos sociais a recolher	1.699	51
Créditos de previdência social	94	322	Provisão para impostos e contribuições	14.066	13.706
Outros créditos	1	70	Outras contas a pagar	1.049	743
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>1</b>	<b>538</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.442</b>	<b>1.321</b>
Despesas operacionais	-	538	CONTINGÊNCIAS FISCAIS E TRABALHISTAS	1.442	1.321
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>106.765</b>	<b>19.083</b>	Contingências fiscais	285	260
APLICAÇÕES	106.342	19.083	Contingências trabalhistas	1.157	1.061
Títulos de renda fixa – privados	2.092	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>151.590</b>	<b>112.218</b>
Títulos de renda fixa – públicos	102.886	17.880	Capital social	26.000	26.000
Provisão para desvalorização	-	(10)	Aumento de capital (em aprovação)	14.000	14.000
Depósitos judiciais e fiscais	1.364	1.213	Reserva de capital	7.813	7.813
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>423</b>	<b>-</b>	Reservas de lucros	103.777	64.405
Créditos tributários e previdenciários	332	-			
Créditos de imposto de renda	91	-			
Créditos de contribuição social	332	-			
<b>PERMANENTE</b>	<b>33.705</b>	<b>46.238</b>			
INVESTIMENTOS	11.662	46.156			
Participações societárias – investimentos no país	-	-			
Ações de empresa controlada	-	10.888			
Valor patrimonial	-	10.888			
Ágio na aquisição de empresa controlada	-	23.445			
Imóveis destinados à venda	11.088	11.087			
Outros investimentos	6.406	4.549			
Provisão para desvalorização de investimentos	(5.162)	(3.349)			
Depreciações acumuladas	(670)	(464)			
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>354</b>	<b>82</b>			
Outras imobilizações de uso	410	99			
Depreciações acumuladas	(56)	(17)			
<b>DIFERIDO</b>	<b>21.689</b>	<b>-</b>			
Despesas de organização, implantação e instalação	22.437	-			
Amortizações acumuladas	(748)	-			
<b>TOTAL</b>	<b>414.475</b>	<b>354.900</b>	<b>TOTAL</b>	<b>414.475</b>	<b>354.900</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reservas de lucros Legal	Reservas de lucros Estatutária	Lucros acumulados	Total
<b>EM 1º DE JANEIRO DE 2000</b>	<b>5.000</b>	<b>21.000</b>	<b>7.813</b>	<b>-</b>	<b>49.112</b>	<b>-</b>	<b>82.925</b>
Aprovação do aumento de capital	21.000	(21.000)	-	-	-	-	-
Aumento de capital por incorporação de reserva	-	14.000	-	(14.000)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	68.581	68.581
Destinação do lucro líquido:	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	3.429	47.864	(51.293)	-
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 6,00 por ação)	-	-	-	-	-	(6.659)	(6.659)
Dividendos propostos (R\$ 29,41 por ação)	-	-	-	-	(22.000)	(10.629)	(32.629)
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>	<b>26.000</b>	<b>14.000</b>	<b>7.813</b>	<b>3.429</b>	<b>60.976</b>	<b>-</b>	<b>112.218</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	53.749	53.749
Destinação do lucro líquido:	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	2.687	36.685	(39.372)	-
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 9,61 por ação)	-	-	-	-	-	(10.660)	(10.660)
Dividendos propostos (R\$ 3,35 por ação)	-	-	-	-	-	(3.717)	(3.717)
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001</b>	<b>26.000</b>	<b>14.000</b>	<b>7.813</b>	<b>6.116</b>	<b>97.661</b>	<b>-</b>	<b>151.590</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000  
(em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com a Circular nº 15/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com a Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000 e Circular nº 155 de 10 de abril de 2001, sendo que as demonstrações de 31 de dezembro de 2000 foram reclassificadas para fins de comparabilidade.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) **Resultado das operações**  
É apurado pelo regime de competência e considera:  
- a apropriação dos prêmios e dos custos nas vendas de títulos por ocasião do recebimento dos prêmios;  
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e a COFINS à alíquota de 3%;  
- a parcela atribuída ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e  
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.

(b) **Ativos circulante e realizável a longo prazo**  
Os títulos de renda fixa, públicos e privados, estão valorizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de realização. A provisão para desvalorização foi constituída para os títulos de renda fixa, no valor de R\$ 567 (2000 – R\$ 170), tomando-se por base os parâmetros de mercado. Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos.

(c) **Permanente**  
As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais e os imóveis de renda são depreciados pelo método linear, com base no seu tempo de vida útil-econômica estimado em 25 anos. O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear com taxa anual de 20% para sistema de processamento de dados e 10% para móveis e equipamentos de uso. O diferido é representado, substancialmente, por ágio apurado na Bandeirantes S.A. Capitalização, incorporada em 2001 (nota 6), amortizado em até dez anos, de acordo com a expectativa de lucros futuros: aquisição e desenvolvimento de software e melhorias em propriedades de terceiros.

(d) **Provisões técnicas**  
A provisão matemática foi calculada sobre o valor nominal dos títulos atualizados monetariamente, quando aplicável, com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

(e) **Passivos circulante e exigível a longo prazo**  
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

## 4. IMPOSTO DE RENDA

Os encargos com imposto de renda incidentes sobre as operações do exercício são demonstrados a seguir:

	2001	2000
<b>Resultado antes da tributação do imposto de renda</b>	<b>67.345</b>	<b>84.041</b>
Imposto de renda à alíquota de 25%	(16.836)	(21.010)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Resultado da equivalência patrimonial	160	83
Juros sobre o capital próprio pagos	2.665	1.665
Crédito tributário não constituído no exercício	(2.054)	-
Exclusões permanentes, líquidas	415	5.856
<b>Imposto de renda do exercício</b>	<b>(13.594)</b>	<b>(15.460)</b>
Os créditos tributários no montante de R\$ 414 (2000 – R\$ 331) foram calculados sobre as diferenças intertemporais.		

## 5. APLICAÇÕES

	2001	2000
<b>Títulos privados</b>		
Quotas de fundos de investimento financeiro	255.114	188.639
Debêntures	2.092	2.079
	<b>257.206</b>	<b>190.718</b>
<b>Títulos públicos</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	106.567	101.845
Títulos de renda variável	2.315	-
	<b>366.088</b>	<b>292.563</b>

Para garantia das provisões técnicas estavam vinculados os seguintes ativos: Quotas de fundos de investimento financeiro no valor de R\$ 137.000 (2000 – R\$ 144.004), Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 97.597 (2000 – R\$ 78.107) e Ações no valor de R\$ 1.817.

## 6. PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA – INVESTIMENTOS NO PAÍS

	2000
<b>Bandeirantes S.A. Capitalização</b>	<b>6.399.970</b>
Quantidade de ações possuídas	3.199.970
Ordinárias	3.200.000
Preferenciais	99.999,97
Patrimônio líquido	10.888
Lucro líquido do mês de dezembro	334
Equivalência patrimonial	334
Valor do investimento	10.888
Empresa adquirida em 28 de dezembro de 2000 da Trevo Seguradora S.A., empresa do grupo Bandeirantes, quando da aquisição do mesmo pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., com ágio de R\$ 23.445 justificado pela expectativa de lucros futuros, fundamentado em laudo de avaliação. A amortização do ágio será efetuada pelo método linear em até dez anos, de acordo com a expectativa de lucros futuros.	
Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de março de 2001 foi aprovada, a incorporação da Bandeirantes S.A. Capitalização, sem aumento de capital e sem emissão de novas ações, com base nos valores contábeis em 28 de fevereiro de 2001, conforme laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil datado de 20 de março de 2001.	

## DIRETORIA

## Diretor-Presidente

Antonio Eduardo Marquês de Figueiredo Trindade

## Diretores

Cesar Jorge Saad

José Roberto Haym

Max Raposo Martins

Hélio Eduardo Martinez Pavão

Atuário – MIBA – 612

Edgar Bernardo dos Santos

Contador – CRC SP154.128/O-7

CFF 014.296.508-18

## Balanço incorporado